



*Município de Arraiolos*

*Assembleia Municipal*

*Serra  
CL  
19/09/2011*

**ATA Nº. 23**

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, reuniu a Assembleia Municipal de Arraiolos, pelas vinte horas e trinta minutos, em sessão ordinária, na sala de reuniões do Arraiolos Multiusos

Estiveram presentes:

- Isaura da Conceição Serra Barreiros - *Presidente*
- Catarina Cartaxo Correia dos Loios – *1<sup>a</sup>. Secretária*
- José Augusto Silva Rosalino – *2<sup>o</sup>. Secretário*

E os membros:

José Manuel Nunes Pinto; Paula Alexandra Bexiga Pastaneira; Isalina de Jesus Pereira; Manuel Dinis Passinhas Cabeça; Pedro Manuel Martins Silveira; Lara Guadalupe Gingão Coelho; Maria Manuel Pimpão Gabriel; Joana Rosa Martins Carreiras; Helena Isabel Maneiras Espadaneira; Rui Manuel Cosme Estriga; Nuno Manuel Valadas Rebocho e Daniel Fernando Canôa Coelho.

***Faltaram, por motivo justificado:*** António Francisco Correia Traguedo; José Júlio Ferreira dos Loios e Tomás Inácio de Paiva Calhau que, nos termos dos artºs. 78º e 79º da Lei 169/99 de 18 de setembro, com alterações introduzidas pela Lei nº. 5-A/2002, foram substituídos por: Bruno Miguel Teixeira Queirós; Sandra Maria Serra Alpiarça e Maria Cristina Arnaud Lopes, respetivamente.

Faltaram, ainda, a Presidente da União de Freguesias de S. Gregório e Santa Justa, Patrícia Cristina Mirador Correia e o membro Paulo Alexandre Reis da Silva;

Do órgão executivo estiveram presentes, a Sr<sup>a</sup>. Presidente e os Vereadores Jorge Macau, Carla Romana; João Campos e Delfina Lima.

## **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

A Presidente da A. M. iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes – membros da Assembleia Municipal, executivo e público - sublinhando com satisfação a presença de assistência nas sessões da Assembleia Municipal, informando o público das regras para intervenção, indicando que, caso existisse interesse, o manifestasse junto do secretariado de apoio, através do preenchimento do respetivo formulário.

De seguida, apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento de José Joaquim Branco Lopes, ocorrido no passado dia 20 de julho de 2025, com 73 anos de idade, por motivo de doença prolongada:

Presidente da União das Freguesias de S. Gregório e Santa Justa e, por inerência, membro desta Assembleia Municipal de Arraiolos, autarca de prestígio na freguesia e no concelho, exerceu cargos públicos e associativos com elevada dedicação e com o reconhecimento da população.

Exerceu o cargo de Tesoureiro da Junta de Freguesia de S. Gregório de 1989 a 1993.

Foi Presidente da Junta de Freguesia de S. Gregório nos mandatos 2001 a 2005; de 2005 a 2009 e 2009 a 2013.

Retomou como Presidente da União de Freguesia de S. Gregório e Santa justa no mandato 2017 – 2021 e reeleito no atual mandato.

Ao José Joaquim Lopes fica a nossa sentida homenagem, o nosso profundo reconhecimento e agradecimento, propondo um minuto de silêncio.

Não havendo qualquer objeção, todos se levantaram e cumpriram o minuto de silêncio.

Prosseguindo colocou à discussão a proposta de ata nº. 22, de 24 de junho, a qual foi distribuída, antecipadamente, por todos os presentes.

Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi a mesma aprovada, por unanimidade, dos presentes na dita reunião.

Não participaram na votação a Lara Coelho, Rui Estriga e Maria Cristina Lopes, por não terem participado nessa sessão.

No período antes da Ordem do Dia, de acordo com as inscrições para uso da palavra, interviewaram:



*Carvalho  
BR*

## *Município de Arraiolos*

### *Assembleia Municipal*

- 
- *José Pinto* cumprimentou todos os presentes salientando que sendo muito provável a última sessão deste órgão antes das eleições autárquicas, cuja composição será decerto outra, e embora tenha tido algumas divergências políticas com a bancada do PS e eleita do PSD nunca quis causar qualquer melindre, porque julga estar no caminho certo quando defendeu opiniões e caminhos para o bem do concelho, sendo certo que alguns têm opiniões diferentes mas é a isso que chamamos democracia. Referiu que para a continuidade da democracia todos têm um papel importante a cumprir, sendo um dos primeiros perceber onde não está a democracia, destacando o populismo de direita. Afirmou ser da responsabilidade enquanto autarcas dos partidos que representam de travarem os ataques complicados à democracia, realçando o que se está a passar nos EUA, que eram considerados os “suprassumo” da democracia estando a um passo muito próximo do fascismo. Considerou inadmissível que em nome do pluralismo tenha havido certas posições – privatização da imprensa, privatização de empresas essenciais, ataques ao SNS, etc., esperando não aconteça o mesmo que se passa já na América - despedimento de pessoas da imprensa, perseguições por delito de opinião, .... Finalizou congratulando-se com o reconhecimento do Estado da Palestina que bem merecia, enaltecendo que tenha sido feito por um português, António Guterres.
  - *Joana Carreiras* cumprimentou todos os presentes, referindo ser muito provável a última sessão da Assembleia em que está presente, realçando que um dos temas que sempre se interrogou foi do porquê da certificação do Tapete de Arraiolos não se ter concretizado. Afirmou que segundo informação, a C. M. detém o registo no IMPI que caducou no passado dia 8 de setembro, tendo sido renovado por mais 6 meses, questionando do porquê deste prazo. Informou que sempre se interessou pela certificação do tapete, tanto que pressionou a deputada do PSD na A.R., que levou à sua deslocação para reunião com a Presidente da C. M., que lhe entregou documentação, tendo posteriormente recebido resposta no sentido da C. M. pressionar o IMPI no processo de certificação, visto ter sido inviabilizado o apresentado por uma Associação, cujos sócios ninguém conhecia, desconhecendo se a C. M. o fez ou não.
  - *Paula Pastaneira* cumprimentou todos os presentes, indicando que irá encerrar este ciclo, enquanto autarca deste órgão, manifestando um agradecimento a todos mas,



muito em especial, à Presidente da Assembleia Municipal Isaura Serra que sempre os tratou com o respeito e profissionalismo que lhe é característico. Desejou a todos boa sorte a nível pessoal, profissional e político. Finalizou, e aproveitando estarem presentes representantes das três forças políticas às próximas eleições autárquicas, sugeriu que fossem louvadas duas associações do concelho que muito têm feito por todos nos - Núcleo Dadores de Sangue, que celebram 25 anos este ano e que se destacam no Distrito como os que têm maior número de recolhas e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arraiolos que conta com 93 anos de existência, sendo de enaltecer todo o empenho humanitário prestado em prol das populações durante todos os dias do ano e que decerto gostariam que fosse reconhecido e assinalado no concelho com um monumento /estátua ou outra iniciativa, proposta esta que foi apresentada pela Vereadora Carla no inicio do presente mandato.

- *Bruno Queirós* cumprimentou todos os membros do órgão, executivo e público, agradecendo a estes últimos a presença por terem vindo assistir à sessão. Agradeceu o profissionalismo que a Mesa da Assembleia tem demonstrado e apresentou um agradecimento especial aos membros da sua bancada, Paula Pastaneira e António Traguedo, uma vez que terminam o ciclo nesta Assembleia Municipal e pelo contributo que deram ao concelho e à população. Referiu que reiterava algumas das palavras do colega José Pinto relativamente à questão do populismo de direita, realçou que estavam cá para defender a democracia, contudo estavam mais para defender a política regional virada para Arraiolos, e aí há questões em que se afastam e outras que convergem. Continuando fez um balanço destes últimos 4 anos de mandato realçando a existência de mais público nas sessões e que muito se deveu ao empenho da Juventude Socialista. Lamentou que as propostas que o PS colocou tenham sido rejeitadas e outras são barradas por opções políticas, citando como exemplo a transmissão online das sessões. Continuando, congratulou-se com a proposta que o PS lançou relativamente ao IMI para jovens até aos 35 anos. Finalizou desejando uma boa campanha autárquica.
- *Manuel Cabeça* referiu que estando em final de mandato todos fazem um balanço sendo inevitável, cada um à sua maneira, indicando partilhar com algumas palavras e preocupações que foram proferidas, destacando e sublinhando essa circunstância



## *Município de Arraiolos*

### *Assembleia Municipal*

que diz respeito à diferença de opiniões e ideias relativamente aos destinos e grandes opções político - partidárias para o concelho, mas aprendeu ao longo da sua vida profissional a valorizar as diferenças, reconhecendo que gosta mais das diferenças do que das semelhanças e uniformizações a que muitos estamos sujeitos. Continuando referiu que as diferenças fazem valer a democracia, nestes tempos conturbados, e nesse sentido deixou duas notas, a primeira visto estarem presentes nesta Assembleia o/a próximo/a Presidente da A. M. que venha a assumir o combate à desvalorização a que este órgão têm estado sujeito, marcado pelo amorfismo e a ausência de debate, pela aparente desvalorização que o município coloca neste órgão, que sendo deliberativo devia ser participativo de promoção do debate, mesmo com maioria absoluta, como tem sido o caso, não deviam inviabilizar a troca de ideias, a justificação de opiniões, que acontece na discussão sobre os problemas do nosso concelho antes da ordem do dia, mas nos pontos que marcam a agenda do dia a Assembleia tem sido pautada pelo silêncio de uma das bancadas. Na segunda nota referiu que dada a proximidade das eleições autárquicas e depois as presidenciais deixava um apelo para haver atenção aos discursos aparentemente críticos que, por vezes, mais não são do que uniformizadores e contaminadores do ódio e divergências que servem para dar espaço a outros radicalismos, não devem ser confundidos os adversários, porque não há inimigos, mas apenas diferentes opções, políticas e ideias das quais a democracia é feita, que saibam apresentar as alternativas, debater as opções de forma a que a democracia saia enaltecidamente e as pessoas envolvidas neste debate sejam reconhecidas pela sua atitude e comportamento. Agradeceu a oportunidade de participação que teve neste mandato, fazendo votos para que efetivamente Arraiolos possa ter um órgão participativo, onde haja troca de ideias, independentemente de sabermos que não vamos convencer nada, nem ninguém, mas iremos ser transparentes em relação às nossas opções, porque é também uma forma de combater os populismos, e, se conseguirem Arraiolos sai ganhadora e a democracia afirmada.

- *Rui Estriga* cumprimentou todos os presentes e informou ser a sua última participação neste órgão, enquanto Presidente da Junta de Freguesia, dirigindo-se à Presidente da Assembleia manifestou satisfação pela postura de imparcialidade que sem-



## Município de Arraiolos

### Assembleia Municipal

*Sara  
C  
ek*

pre demonstrou, independentemente de tudo os que possam unir ou não, felicitando-a e agradecendo enquanto Presidente da Junta e membro deste órgão. Realçou a importância deste órgão que muitas vezes é valorizado pela população, devendo por parte de todos ter a consciência que somos o garante, enquanto políticos, de defender o bem estar do concelho de Arraiolos e de toda a sua população. Agradeceu a todos por terem feito parte desta Assembleia e participado na mesma.

A Presidente da Assembleia Municipal agradeceu em nome pessoal e da Mesa os cumprimentos e a valorização do trabalho que desempenharam, indicando ter sido executado com rigor e da melhor forma possível, passando a palavra à Presidente do Executivo para responder às questões colocadas.

Usando da palavra a Presidente da C. M. referiu estar igualmente em fim de ciclo neste órgão, pois julga não se perspetivar qualquer sessão extraordinária da A. M., agradecendo a todos o contributo que deram nesta casa da democracia, com o reconhecimento que trabalharam em prol do concelho, partilhando igualmente algumas opiniões que, mesmo diferentes, contribuíram para fazer melhor o caminho ao longo destes 4 anos deste mandato. Manifestou a todos votos de muita sorte na vida pessoal, profissional, ou até mesmo política, que tudo corra da melhor forma. Quanto ao assunto colocado pela eleita Joana Carreiras esclareceu que a C. M. procedeu à renovação da marca “Tapete de Arraiolos” em nome da autarquia, há vários anos, e que a renovação foi por mais meses. Relativamente às reuniões que teve sobre o Tapete de Arraiolos confirmou ter tido uma reunião com a Srª. Deputada onde foi abordado o processo na CEARTE e IEFP, que resulta de legislação de 2015 que decreta em certificar artes artesanais, não especificando os “Tapete de Arraiolos”. Na altura havia legislação de 2002 que nos garantia a certificação, mas que nunca chegou a ser clarificada. De qualquer forma houve esforço dos serviços e entregaram dentro do prazo, o caderno de especificações, no entanto houve igualmente uma Associação que apresentou processo com a referência ao Tapete, que não podia ser considerado “Arraiolos”, uma vez que tinha vários erros e incoerências, contudo foi aprovado porque tinha já prevista uma entidade para a certificação, tendo o da CMA sido indeferido. De qualquer forma foi mais para “show off”, uma vez que nada fizeram. Informou que na reunião a Srª. Deputada veio com uma folha de papel com frases sobre o processo e apenas alertou estar a finalizar o prazo e seria uma oportunidade para a C. M. insistir com novo pedido, que foi efetuado.



## Município de Arraiolos

### Assembleia Municipal

*Silveira  
GK*

Entretanto o IEFP veio a comunicar da receção e apresentar uma sugestão que mereceu alguma surpresa e indignação da nossa parte, uma vez que se trata de entidade estatal, com responsabilidades públicas, que devia manter total isenção e rigor na avaliação e tratamento deste tipo de matérias.- Informou que o proposto seria de considerar outras duas localidades, ou seja, seria “Tapete de Arraiolos confeccionado em Arraiolos”, Tapete de Arraiolos confeccionado em Vila Nova de Gaia”, Tapete de Arraiolos confeccionado em Mangualde”, sendo pela C.M. inaceitável, até porque o caderno de especificações foi baseado no Registo do Inventário Português que é claro quanto à história e definições e especificações como sendo um património nosso, tendo já respondido estando a aguardar resposta. Quanto ao IMPI esclareceu terem bloqueado o processo de uma outra entidade que, entretanto, apresentou pedido de registo, apelando que a representante do PSD/CDS solicitasse ao Governo para valorizarem as tapeteiras de Arraiolos. Por fim, clarificou que a isenção para os jovens até aos 35 anos não é no IMI mas sim no IMT e que o alargamento de isenção do IMI é para todas as idades e não só para os jovens.

Não havendo mais inscrições, a Presidente da Mesa deu por encerrado este período, passando à discussão dos pontos da Ordem de Trabalhos:

- 1. Apreciação da Atividade Municipal;**
- 2. Protocolo de Colaboração entre o Município e a Freguesia de Vimieiro;**
- 3. Relatório Económico e Financeiro – 1º. semestre de 2025.**

#### **1. INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL:**

Submetida informação emitida pela Srª. Presidente da C. M. no cumprimento da alínea c), do ponto 2, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, relativamente à atividade que decorreu entre os finais de junho e a presente data, a qual foi remetida a todos os membros, antecipadamente.

Sobre a mesma, intervieram:

- *Paula Pastaneira* que solicitou esclarecimentos relativamente ao indicado:

- página 6 relativo à aquisição de serviço de controlo de pragas, se é procedimento de rotina ou se é uma intervenção diferente e quais os resultados;
- página 16 onde refere “ Beneficiação do Edifício da Casa Mortuária – Ramal de Eletricidade”, questionando sobre o ponto da situação e o porquê da demora.
- *Bruno Queirós* referiu que da pesquisa que fez ao documento, concretamente ao assunto saúde, verificou ter havido uma evolução pois já aparecem mais algumas referências. Contudo, sugeriu que havendo o gabinete de ação social e saúde a descrição das funções/atividades deviam estar divididas de forma a indicarem o que é realmente da área social e o que é da saúde.

No uso da palavra a Presidente da C. M. respondeu que relativamente ao controlo de pragas foi feito um reforço e alteração de tipo de produto, esperando que venha a ter mais e melhor resultado. Quanto ao ramal foi adjudicado à EDP, o que se aguarda a todo o momento que o serviço seja realizado.

A informação ficará arquivada na pasta auxiliar de atas 2021-2025.

## **2. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A FREGUESIA DE VIMIEIRO:**

A Presidente da Mesa colocou à consideração da Presidente da C. M. a apresentação da proposta que indicou tratar-se de minuta de protocolo de colaboração a estabelecer com a Freguesia de Vimieiro, tendo em vista o apoio à realização de investimento a levar a cabo por aquela autarquia e que consiste na edificação de um monumento de homenagem aos Combatentes.

O documento refere que a C. M. atribuirá à Freguesia uma comparticipação financeira no montante máximo de 4.059,00€ (quatro mil e cinquenta e nove euros), correspondente a 50% do valor orçamentado para a construção, sendo disponibilizado do seguinte modo: 25% serão com a assinatura do presente protocolo e os restantes 75% serão disponibilizados com a apresentação dos documentos probatórios da realização do investimento, de acordo com o valor da sua adjudicação e correspondente cronograma de execução física e financeira.

Sobre o assunto intervieram:

- *Maria Manuel* desejou as maiores felicidades a todos, em que alguns já fazem parte deste órgão, tal como ela, desde há 12 anos e outros nos últimos 4 anos, e estando dependente a sua continuidade dos resultados do dia 12 de outubro, não irão decerto ficar todos, manifestando os maiores êxitos na vida. Quanto ao documento levantou dúvida no termo de “autarquia” referida no 4º. paragrafo se poderá ser aplicado à Junta, tendo a Presidente da C. M. confirmado que se poderá utilizar.
- *Rui Estriga*, Presidente da Junta de Freguesia de Vimieiro, realçou a importância do monumento uma vez que o Vimieiro tem um grande número de ex-combatentes, cuja ideia partiu de um deles e conjuntamente com a Presidente da C.M. consideram que seria uma homenagem mais que merecida, deixando um agradecimento ao executivo camarário e aproveitou para convidar todos a visitar o monumento que tem sido alvo de alguma polémica sobre a sua localização, mas que merece ser apreciado.

Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação, verificando-se a aprovação, por unanimidade.

### **3. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO – 1º. SEMESTRE DE 2025:**

A Presidente da Mesa esclareceu que o documento referenciado no ponto foi remetido a todos os presentes para apreciação e não carece de aprovação, convidando a Presidente da C. M. a intervir, tendo a esma confirmado o referido indicando tratar-se de um relatório elaborado por empresa externa em reflete a situação económica e financeira do município relativo ao 1º. semestre do corrente ano, que concluiu que estamos a cumprir todas as regras orçamentais e a legislação.

Sobre o documento intervieram:

- *Maria Manuel* referiu que embora tenha sido feito por empresa externa, devia ter havido mais atenção uma vez que na conclusão está referido, por erro, o ano de 2024.

A Presidente da A. M. agradeceu o reparo, indicando que o executivo tomou a devida nota.

- José Pinto referiu que este relatório vem mais uma vez comprovar o que tem sido a atividade municipal e independentemente das apreciações que se possam fazer mais ou menos subjetivas, verifica-se, segundo o indicado pela empresa, que houve rigor por parte da C. M.. De seguida, referenciou uma situação que não é específica nem visível nas contas, mas que faz parte e está expressa na atividade da Câmara Municipal relativamente ao apoio à recuperação de habitações degradadas por parte da associação *Just a Change*, tendo sido uma iniciativa interessante revelando que a C. M. está atenta aos que nos rodeia.
- *Manuel Cabeça* referiu que a sua intervenção seria para contrariar as palavras do José Pinto, indicando que na bancada da CDU gostam de fazer comparações com o nacional, nomeadamente quando o Partido Socialista foi governo, e quando está a apresentar as suas opções, uma das circunstâncias que apresentavam era exatamente o referido por alguém do PSD – que a vida não se resume ao orçamento. Afirmou que as palavras do José Pinto vão ao encontro do que vai ser a campanha da CDU no concelho Arraiolos que será apropriarem-se por aquilo que não fizeram durante os últimos 52 anos.

Sendo interrompido pelo José Pinto que afirmou estarem com medo de perder as eleições, seguindo-se por parte de ambos algum diálogo em torno da campanha para as próximas eleições, tendo a Presidente da Mesa permitindo essa troca de ideias, deu depois por terminada essa interlocução e encerrou a discussão deste ponto.

=====X=====

### **Período de intervenção de municípios**

A Presidente da Mesa enalteceu e agradeceu, mais uma vez a presença dos municípios, passando a palavra conforme ordem de inscrição:

- D. Maria Catarina Monteiro que cumprimentou todos os presentes, agradeceu por estar na “nossa casa” e felicitou os que estão a terminar o mandato desejando boa saúde para todos. De seguida questionou a Presidente da C. M. sobre a situação atual do PDM, uma vez que a informação que deu na última sessão da Assembleia que decorreu na Igrejinha é diferente da que o Vereador Jorge Macau refere na campanha eleitoral onde anuncia a aquisição de um terreno de 8 hectares para lotea-



## Município de Arraiolos

### Assembleia Municipal

mento habitacionais, assim como, nas outras freguesias, sendo de enaltecer pois será um crescimento, interrogando quem fala a verdade? Afirmou que tem havido sempre um esquecimento da Igrejinha, sendo lamentável, que há meses, devido a acidente, não exista qualquer sinalização com indicação da localidade e da barragem do Divor na estrada no sentido de Arraiolos – Estremoz e vice versa. Referiu ainda que na dita sessão felicitou a Srª. Presidente da C. M. pelo parque infantil junto ao campo de padel, tendo pedido a colocação de 1 ou 2 bancos, que lhe foi prometido, mas nada foi feito pois a Igrejinha é esquecida e as obras levam muito tempo, solicitando que a promessa fosse cumprida até ao final do mandato.

A Presidente da C. M. agradeceu a intervenção da D. Maria Catarina e esclareceu que não há qualquer contradição do que foi dito, informando que o loteamento sobre o qual o atual Vereador e candidato à C. M. fala na campanha eleitoral é um terreno já adquirido pela C.M. situado na Tapada de S. Joaquim - Arraiolos. Quanto ao PDM informou que durante o período que medeia as duas sessões da Assembleia houve uma evolução que se traduziu na realização da reunião com a APA, tendo ficado resolvida a situação que colocavam inicialmente, no entanto, vieram levantar uma outra em relação ao perímetro das localidades, que já estava resolvido com a CCDRA, tendo já sido entregue a documentação que solicitaram, tal como no ICNF, aguardando-se a validação de forma a ser solicitada à CCDR a marcação do plenário. Em relação aos sinais na EN4 informou não serem da responsabilidade da C. M., mas sim do IP Património (Estradas de Portugal), de qualquer forma irão reforçar o pedido junto daquela entidade. Por fim, em relação aos bancos informou que o assunto está tratado, mas infelizmente as aquisições não são simples como acontece na nossa casa, obedecem a regras que levam algum tempo, garantido que serão colocados.

Antes de encerrar a sessão a Presidente da Assembleia Municipal apresentou a seguinte declaração:

*“Ao terminar este mandato como Presidente da Assembleia Municipal, quero expressar o meu agradecimento a todos os eleitos, independentemente da força política que representam. Agradeço o empenho, a seriedade e o respeito que demonstraram pelo funcionamento deste órgão. O trabalho desenvolvido ao longo destes anos foi marcado por um compromisso genuíno com o interesse público e com o desenvolvimento do concelho de Arraiolos.*



## *Município de Arraiolos*

### *Assembleia Municipal*

*A diversidade de opiniões que aqui se fez ouvir foi sempre acolhida com respeito e valorizada como expressão da pluralidade democrática que nos define. Saber ouvir, saber discordar com elevação e saber defender os diferentes pontos de vista foi, ao longo deste mandato, um exercício constante e, muitas vezes, inspirador.*

*Entrámos agora num novo momento democrático, o da campanha eleitoral. Desejo que este período decorra com o mesmo espírito de respeito mútuo, centrado na apresentação e discussão de propostas que sirvam o futuro do território e das nossas comunidades. Que o debate político continue a ser um espaço de elevação democrática, onde as diferenças se transformem em oportunidades de reflexão promovendo a escolha livre por parte dos cidadãos.*

*Expresso ainda o meu reconhecimento à Presidente da CMA e a toda a Vereação pela presença plena em todas as reuniões, demonstrando a importância atribuída a este órgão e, não posso deixar de agradecer, aos funcionários do Município que, com profissionalismo e dedicação, asseguraram as condições necessárias para o bom funcionamento da Assembleia Municipal. Desde o secretariado, sempre disponível, aos profissionais que garantiram a operacionalidade das instalações e dos equipamentos, todos contribuíram, alguns de forma menos visível, mas essencial, para que o nosso trabalho decorresse com dignidade e eficácia.*

*A todos, o meu reconhecimento e gratidão.”*

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada pelas 21,40 horas, da qual e para constar se lavrou a presente ata, tendo sido aprovada, por Unanimidade pela Assembleia, sendo assinada pela Mesa.

Isaura Serra

Catarina Vaz

Rosalina